

FLORES DA PAIXÃO



FLORES DA PAIXÃO

MARCOS CASSIANO



Copyright © Grupo Editorial Coerência, 2023

Copyright © Marcos Cassiano, 2023

Todos os direitos desta edição reservados ao Grupo Editorial Coerência.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida através de qualquer meio existente sem a autorização prévia da editora.

DIREÇÃO EDITORIAL

Lilian Vaccaro

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Bianca Gulim

ASSISTÊNCIA EDITORIAL

Raquel Escobar

PRODUÇÃO GRÁFICA

Giovanna Vaccaro

CAPA

Michael Vasconcelos

DIAGRAMAÇÃO

Michael Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Cassiano, Marcos

Flores da paixão / Marcos Cassiano – 1ª edição – São Paulo:
Coerência, 2023

ISBN: 978-65-89850-78-6

CDD: 869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira I. Título



Grupo Editorial
coerência



Rua Coronel Leme, 43 | Centro
Bragança Paulista | SP | 12.900-340
www.editoracoerencia.com.br
Tel.: (11) 9.8020-0810

A uma escuta silenciosa que
possibilitou poetizar
“Flores da paixão”.

Intimamente, obrigado.



“O amor não existe apenas com o objetivo de procriar,
o casamento não é uma instituição voltada unicamente
para observação de uma moral estreita.” (1921)

Georg Groddeck



SUMÁRIO

Prefácio	13
Curta de uma eterna paixão	15
Em partes iguais, vencido	16
Brinco da paixão	17
DesesperadaMENTE por você	18
A saia e a fera	19
Linda jovem x bela saia	20
Orgulho da fera	21
Sorte imperfeita	22
Paixão de você	23
Excitante	24
Sobrevivência da fera	25
Sem culpas	26
Fera imortalizada	27
Louca paixão	28
More ferarum	29
Desmedido sentimento	30
Ainda bem	31
Gosto de quero mais	32
Felinos sentidos	33
Por força da imaginação	34
Em teu nome, eu... ..	35

Plena conjugação	36
Viver e viver	37
Fera aliviada	38
Além do amor	39
A rigor, sexy	40
Paradoxo da paixão	41
Intensa fera	42
Corpo estremecido	43
Pintor de uma só tela	44
Eterna musa	45
Apenas um pintor	46
Pura bela	47
A cor da saciação	48
Obra-prima	49
Mistura de tuas cores	50
Pintura de quatro estações	51
A cor da fera	52
Fúria noturna	53
Nas quatro estações, você	54
Sorriso primaverado	55
Uma eternidade	56
Triste relatividade	57
Fera atemporal	58
Fuga implícita	59
Bela cria	60
O silêncio de uma fera	61
Incondicionalmente linda	62
Doce voz	63
O insustentável desejo da fera	64
Limítrofe	65
Drummondiano a paixão	66
Implícito desejo	67

A todo...	68
Louca vida	69
Sinonímia de um prazer	70
Um tempinho na infinitude da paixão	71
Perdido em você	72
Sem você, inexisto	73
Aurora da paixão	74
Iluminada beleza	75
Conditio sine qua non	76
Aliviando-me	77
Fina degustação	78
I round: O pulsar da fera	79
II round: O lobo x fera	80
III round: Nocauteando a fera	81
Um dia sem você	82
Voz que me seduz	83
Coladinho	84
Você, meu alimento instintivo	85
Preenchida solidão	86
Paradoxalidade de dois sentimentos	87
Djavaneando a fera	88
Incomensurável paixão	89
Exclusividade minha	90
Flor eterna	91
O sol de minha paixão	92
Chuva de lágrimas	93
Singela felicitação	94
Brinquedo da fera	95
Implícito desejo	96
Descontrole controlado	97
Ensaio consoladores	98
Provocativa	99

I ato: O encontro	100
II ato: O divã	102
III ato: Eterna união	103
Detalhes teus	105
Por dois azul-safira	106
Negativa afirmativa de teu ser	107
Recriando a cria	108
Leitura conjugal	109
Sorriso aliviante	110
Garimpado por teu perfume	111
Teu sorriso	112
ProfissionaisMENTES	113
Ritmado desejo	114
Doce transgressão	115
Feito raio de sol	116
Brevemente você	117
Infelizmente feliz	118
Sorriso atizador	119
Felina posição	120
Sutis toques de emoções	121
Doce afago	122
Adornado reencontro	123
Excitante presença	124
Perfumada lembrança	125
Sedutoras batidas	126
Olá, A, fetched!	127
A cor da paixão	128
Inconscientes desejos	129
Transparência-transpiração	130
Entre nós um néctar	131
Singelas desculpas	132
Fera especial	133

PREFÁCIO

Ao estabelecer um comparativo entre amor e paixão, eis que me surge a expressão djavaniana “por ser exato, o amor não cabe em si”. Então o que dizer de um feroz sentimento que, uma vez se revelando, mexe com todos os sentidos da pessoa por ele invadido? E se possível fosse dizê-lo, qual seria a forma de representá-lo?

Há quem diga que existem duas maneiras de tocar o ser: uma é pela Filosofia; a outra, pela Arte e, por extensão, a Poesia. Paradoxalmente, esta tem a capacidade de dizer o impossível, de representar o que não aceita representação, uma vez que não se permite a interpretação, isso em harmonia com o pensamento de Mário Quintana ao afirmar que *“não tem porque interpretar um poema. O poema já é uma interpretação”*. Tamanha assertiva nos conduz para a via do sentir a partir de um escutar, que pode ser da própria fala do ouvinte. E aí vale citar Lacan: *“Mas basta escutar a poesia... para que se faça ouvir uma polifonia e se veja que todo o discurso se alinha nas várias pautas de uma partitura.”* Disso que está dito, nasce então uma certeza: a função poética se constitui em uma das funções da linguagem. O que por escorrego nos conduz a outra certeza: escutar o fruto da construção de um poeta está entre as possibilidades de tocar o mais feroz dos sentimentos.

Seguindo essa linha de compreensão, diante da difícil tarefa que tomei para mim, pensei: “E qual seria a melhor forma poética de representar a paixão?” Logo cheguei à conclusão de que a melhor forma seria desconstruir a própria forma com versos ora em ritmo *desritmado*, ora sem qualquer ritmo, mas, sobretudo, que pudessem formar em si um alinhamento das várias pautas de uma partitura para alimentar a alma por uma simples leitura.

Sendo assim, espero que, a partir da leitura dos *desritmados* versos, o leitor possa tocar esse feroz sentimento, que uma súplica analítica me expirou a sua representação.

Marcos Cassiano

Curta de uma eterna paixão

Ah, linda paixão!

Em partes iguais, vencido

Para quem desde então te desejou, Bela

Antes apenas

Intimidade fria

Xeque-mate

Ãa não se aplica, eu vencido por

Oh, dominadora Fera!

Brinco da paixão

**Fúria ensandecida
Eclode no meu peito
Razão fugida
Ante o meu deleite.**

DesesperadaMENTE por você

Impulso feroz

DesesperadaMENTE

Desejo

Desejo

Você

Você

Desejo

Linda

Linda

Desejo

Desejo

[...]

Desejo

Linda

Linda

[...]

Linda

Desejo

DesesperadaMENTE.

A saia e a fera

Abre a porta
Entra ela
De repente mulher
Linda
Trajando uma bela saia
Justa
Amarela
Curta
Senta, puxa e ajusta
Encurta
Puxa e ajusta
Assusta
A fera que presa
Ruge
Por uma mulher
De repente ela
Linda
De saia amarela.

Linda jovem x bela saia

Uma linda jovem

Mulher

Uma bela saia

Ligeiramente curta

Amarela

O que seria da saia sem a linda jovem?

Nada

O que seria da jovem sem a bela saia?

Um esplendor de mulher.